

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados:

Em conformidade com as disposições legais aplicáveis, vimos submeter à vossa apreciação o nosso relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e dar o nosso parecer sobre o relatório de gestão e as demonstrações financeiras apresentados pela Direção da APCM – Associação de Paralisia Cerebral da Madeira relativamente ao período findo em 31 de Dezembro de 2019.

Ao longo do exercício analisamos, com a extensão considerada aconselhável, os valores patrimoniais, os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte, os quais satisfazem as disposições legais e dos estatutos da Instituição.

A Direção e os Serviços prestaram-nos com prontidão os esclarecimentos e informações de que necessitámos.

O Relatório de Gestão explana, de uma forma sucinta, a evolução das atividades durante o exercício.

Consideramos que o Balanço, a Demonstração de Resultados e o Anexo satisfazem os preceitos legais e estatutários, e refletem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício.

Os critérios valorimétricos adotados na preparação das contas são os constantes do Anexo.

Foram cumpridas as formalidades legais quanto à prestação de contas e fiscalização da Instituição.

Face ao que antecede somos de parecer que:

- a) Aproveis o Relatório de Gestão e as Contas referentes ao ano findo a 31 de Dezembro de 2019;
- b) Aproveis a proposta da Direção sobre a aplicação dos resultados do exercício.

Funchal, 10 de setembro de 2020

O Conselho Fiscal,

Luana Maria Correia Azeu de Sousa

EXERCÍCIO DE 2019

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exmo. (s) Senhores

Nos termos da Lei e dos Estatutos, submetemos à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão, o Balanço e documentos de prestação de contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Considerando que todas as atividades programadas decorreram com normalidade, correspondendo às expectativas dos nossos utentes e colaboradores, alcançando as metas previstas, é com natural satisfação que apresentamos as contas e o relatório de atividades.

Quanto aos resultados financeiros, não foram os desejados, apesar de um aumento pouco significativo nos serviços prestados na ordem de € 4.556,81.

A atividade apresentou um resultado negativo de € -86.865,23, relativamente a um resultado negativo de € -5.748,5 no ano transato. Este resultado tem maior expressividade dado um aumento dos "Custos com Pessoal" em € 59.804,31, um aumento dos "Fornecimentos e Serviços Externos" em € 11.164,01 e por sua vez um aumento aproximado a € 9000 em "Outros Gastos" decorrentes da atividade.

A variação dos rendimentos não foi de forma geral expressiva, dado que houve uma diminuição nos "Subsídios, doações e legados à exploração" na ordem de € -12.715,58 face a um aumento de "Outros Rendimentos" na ordem de € 12.396,57.

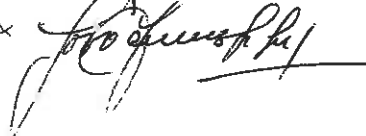
A Direção tem atuado no sentido de encontrar os meios de financiamento para garantir a sustentabilidade, manter a qualidade dos serviços prestados e introduzir as melhores práticas nos cuidados ao utente.

Terminamos, realçando e agradecendo a excelente colaboração de todos aqueles que se esforçaram para o bom funcionamento da Associação, proporcionando um bom ambiente, melhor serviço e qualidade de vida aos nossos utentes.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Direção apresenta à deliberação dos associados a seguinte proposta de aplicação de resultados.

Que o resultado apurado no exercício de 2019, no montante de € -86.865,23, seja transferido para reservas.

x 
x 
x 

ATA APROVAÇÃO DE CONTAS

Acta número trinta e um
No dia vinte e oito de Setembro
do ano de dois mil e vinte, na
sede da Associação de Paralisia
Cerebral do Iladaina, no "Edi-
fício Quinta Pedagógica do
Pico do Funcho", realizou a
Assembleia Geral da referida
Associação de Paralisia Cerebral
do Iladaina, com o NIPC 511
242 824, com a seguinte Ordem
de Trabalhos: -

"1 - Apresentação do Relatório
de atividades e contas do exer-
cício de 2019; -

2 - Apresentação do relatório e
parecer do Conselho Fiscal sobre
o Relatório de Gestão;

3 - Aprovação das contas do
exercício de 2019;

4 - Outros assuntos. "

A Presidente da Mesa da As-
sembleia verificou estarem
cumpridos todos os formalida-
des legais e estatutárias, após

O que se dar-se ábasta a Assembleia.

Começando ao ponto n.º 1, a Associação Cristã da Andrade referiu que as atividades implementadas no ano 2019 foram pensivelmente as mesmas do ano anterior, com especial relevo para os contadores de histórias. Esta atividade necessita bastante, passando de um para dois contadores de história. O aumento da procura veio da parte de algumas escolas, da Câmara Municipal Funchal e de outras associações.

Foi apresentado o relatório das atividades e contas do exercício de 2019.

Passando ao ponto dois, foi apreciado o relatório e parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório de Gestão.

A Presidente Fabíola Pereira informou que durante o ano

Informou que foi feita a Segurança Social, um pedido de ajuda extraordinário no valor de trezentos mil euros, tendo em conta o aumento das despesas advindas do Covid 19 e, por outro lado, a diminuição de receitas que tradicionalmente nos advinham dos eventos que não foi possível fazer e dos apoios de empresas ligadas ao setor turístico. O Covid 19 não permitiu a realização de qualquer evento no corrente ano e as mecenases ligadas ao turismo não conseguem manter as ajudas.

A Direção da Associação esteve reunida com a Vice-Presidente, tendo sido proposto que a Associação admitisse cinco utentes (cinco camas) numa primeira fase, para Cuidados Continuados Pediátricos. A Associação propôs que fossemos

transato não foi possível obter um protocolo na área da saúde. Todavia, foram feitas contatos com o Presidente do IASAÚDE e com a Vice-Presidência (Dr. Pedro Calado).

No ponto três da ordem de trabalhos, após alguns esclarecimentos, foram postos à votação as contas do exercício findo a 31 Dezembro 2019, tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade. Passa-se então ao ponto quatro "Outros assuntos".

A Presidente da Direcção, Fátima Pereira, tomou a palavra e disse que deveríamos falar do futuro, pois o corrente ano é extraordinariamente diferente em função da COVID-19.

Agradecemos a todos os alunos, familiares e pessoal trabalhadora da Associação pela compreensão de todas as limitações que a COVID-19 trouxe.

integradas na rede de unidades
continuadas de médio e longo
Duração.

A Direção está a trabalhar
no sentido de obter um proto-
colo naquele sentido.

Alais informou a Presidente da
Direção que foi feita uma can-
didatura ao Programa Ajuda-
-Eles, que pagara as despesas
previstas do Covid 19, até ao
valor de vinte mil euros.

Nada mais havendo a tratar,
foi a reunião encerrada e
levado a presente acta que vai
ser assinada pelos membros da
mesa: Isabel Mendes Londeral,
Romeu Fernando Londeral, Pestal-
va e José Carlos Cabral.

Isabel Mendes Londeral

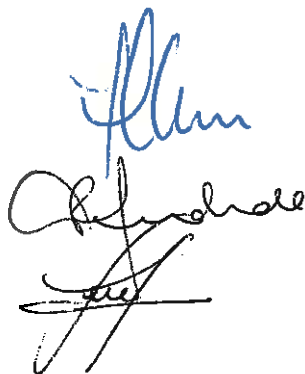
**Associação de Paralisia Cerebral da
Madeira**

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro 2019

Índice

1. Caracterização da entidade	3
2. Referencial contabilístico	3
2.1. Enquadramento.....	3
3. Principais políticas contabilísticas	3
3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.....	3
4. Ativos fixos tangíveis	4
4.1. Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas	4
4.2. Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período	5
5. Rédito	5
5.1. Divulgação	5
5.2. Redito - informação por naturezas	6
6. Subsídios do Governo.....	6
6.1. Divulgação	6
7. Fundos Patrimoniais.....	6
7.1. Decomposição dos movimentos nos fundos patrimoniais	6
8. Outras Informações.....	6
8.1. Decomposição dos diferimentos.....	6
8.2. Decomposição das rubricas de Estado e outros Entes Públicos	7
8.3. Decomposição das rubricas de outras contas a receber.....	7
8.4. Decomposição das rubricas de outras contas a pagar.....	7
8.5. Decomposição dos gastos com fornecimentos e serviços externos.....	7
8.6. Decomposição dos gastos com o pessoal	7
8.7. Decomposição de outros rendimentos e gastos.....	8
8.8. Decomposição da rubrica dos fundos patrimoniais.....	8
8.9. Decomposição das rubricas de caixa e depósitos bancários	8
9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9
9.1. Balanço	9
9.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas	10
10. Declaração do órgão de gestão.....	10
10.1. Declaração.....	10



ANEXO

EXERCÍCIO DE 2019

1. Caracterização da entidade

- 1.1. **Designação:** Associação de Paralisia Cerebral da Madeira é uma Associação beneficência humanitária com o NIF 511242824;
- 1.2. **Sede:** Caminho do Pico do Funcho, 58, freguesia de São Martinho, 9000-501 Funchal;
- 1.3. **Natureza da atividade:** APCM – Associação de Paralisia Cerebral da Madeira tem por objeto, a prevenção, habilitação, participação, inclusão social, e apoio à família da pessoa com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e outras;
- 1.4. **CAE (Código e designação):** 87302 e 88102 - Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, com e sem alojamento;

2. Referencial contabilístico

2.1. Enquadramento

2.1. O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras é o instituído pelo Decreto-Lei n.º 36 -A/2011, de 9 de Março (sistema de normalização para entidades do sector não lucrativo);

2.2. Os valores constantes das demonstrações financeiras respeitantes ao exercício de 2019, são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

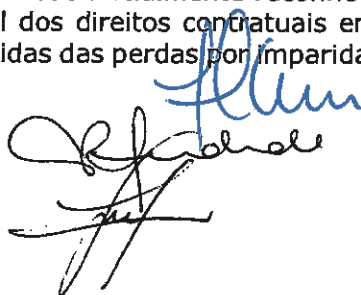
- a) As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o critério base, do custo histórico, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação de Paralisia Cerebral da Madeira.

b) Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

c) Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao custo (entendido como a quantia nominal dos direitos contratuais envolvidos), sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.



d) Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémio de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias, Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela entidade. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento correspondente. De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

e) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

f) Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

4. Ativos fixos tangíveis

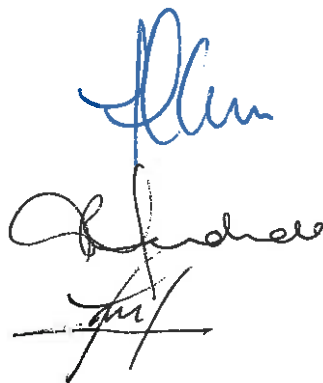
4.1. Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Os ativos fixos tangíveis da entidade encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade. As despesas com manutenção conservação e reparação são reconhecidas como gastos no exercício em que ocorrem de acordo com o regime de acréscimo.

As depreciações destes ativos, iniciam-se no exercício em que o respetivo bem entra em funcionamento e são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas fiscais definidas pela legislação, pois considera-se que representam satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

Nos edifícios e outras construções a depreciação incide sobre o valor de aquisição incluindo impostos, despesas de escritura e registos deduzidos de 25 por cento, valor do terreno, que não é depreciable.



4.2. Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período

	Descrição	Terras e recursos naturais	Edif. Out. Construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	Total
2019	Quantia bruta escriturada inicial		5.453.017,41	528.279,42	185.920,73	84.193,89	28.149,91	6.279.561,36
	Depreciações acumuladas iniciais		1.129.042,47	525.791,09	185.920,71	80.210,50	28.149,91	1.949.114,68
	Quantia líquida escriturada inicial		4.323.974,94	2.488,33	0,02	3.983,39	0,00	4.330.446,68
	Adições no período		0,00	29.111,97	0,00	0,00	0,00	29.111,97
	Depreciações		111.137,01	8.007,48	0,00	53,26	0,00	119.197,75
	Alienações / abates		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Quantia líquida escriturada final		4.212.837,93	23.592,82	0,02	3.930,23	0,00	4.240.360,90
2018	Quantia bruta escriturada inicial		5.453.017,41	526.219,42	185.920,73	84.193,89	28.149,91	6.277.501,36
	Depreciações acumuladas iniciais		1.017.411,54	525.061,60	185.920,71	79.618,65	27.459,91	1.835.472,41
	Quantia líquida escriturada inicial		4.435.605,87	1.157,82	0,02	4.575,24	690,00	4.442.028,95
	Adições no período		0,00	2.060,00	0,00	0,00	0,00	2.060,00
	Depreciações		111.630,93	729,49	0,00	591,85	690,00	113.642,27
	Alienações / abates		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Quantia líquida escriturada final		4.323.974,94	2.488,33	0,02	3.983,39	0,00	4.330.446,68

5. Rédito

5.1. Divulgação

a) O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

i) O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber e reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- (1) O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- (2) É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- (3) Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;

A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

5.2. Redito - informação por naturezas

Conta	Classificação	2019	2018
72	Prestações de serviços	273.869,26	269.312,45
791	Juros obtidos	46,38	198,95
	TOTAL	273.915,64	269.511,40

6. Subsídios do Governo

6.1. Divulgação

Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável que o subsídio será recebido e que a entidade irá cumprir com as condições associadas à correspondente atribuição.

Os subsídios que compensam a entidade pela aquisição de um ativo são reconhecidos inicialmente no capital próprio e registados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do ativo, neste âmbito no exercício de 2019 foi registado o valor de 110.838,76 e em 2018 foi registado o valor de 104.458,20.

Os subsídios que compensam a entidade por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas neste âmbito no exercício de 2019 foi registado o valor de 1.099.110,46 e em 2018 foi registado o valor de 1.111.826,04.

7. Fundos Patrimoniais

7.1. Decomposição dos movimentos nos fundos patrimoniais

	Descrição	Saldo inicial 2018	Aumentos	Diminuições	Saldo final 2018	Aumentos	Diminuições	Saldo final 2019
55	Reservas	516.868,94	0,00	0,00	516.868,94	0,00	0,00	516.868,94
56	Resultados transitados	-306.507,15	0,00	41.516,35	-348.023,50	175.119,39	5.748,50	-178.652,61
59	Outras variações no capital próprio	4.479.540,59	0,00	78.935,93	4.400.604,66	0,00	285.958,15	4.114.646,51

8. Outras Informações

8.1. Decomposição dos diferimentos

Conta	Descrição	2019	2018
281	Gastos a reconhecer	108,67	4.042,49
	TOTAL	108,67	4.042,49

8.2. Decomposição das rubricas de Estado e outros Entes Públicos

Conta	Descrição	2019	2018
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	(7.305,50)	(8.382,29)
245	Contribuições para a Segurança Social	(44.718,09)	(40.580,73)
248	Outras tributações	(330,44)	(247,18)
TOTAL PASSIVO		(52.354,03)	(49.210,20)

8.3. Decomposição das rubricas de outras contas a receber

Conta	Classificação	2019	2018
2721	Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	190.300,00
278	Outros Devedores	2.260,25	1.897,84
TOTAL		2.260,25	192.197,84

8.4. Decomposição das rubricas de outras contas a pagar

Conta	Classificação	2019	2018
2722	Credores por acréscimos de gastos	165.186,99	150.294,75
278	Outros credores	130.416,30	120.162,43
TOTAL		295.603,29	270.457,18

8.5. Decomposição dos gastos com fornecimentos e serviços externos

Conta	Classificação	2019	2018
622	Serviços especializados	72.261,34	60.983,06
623	Materiais	14.198,69	21.116,77
624	Energia e fluidos	64.733,90	65.347,32
625	Deslocações, estadas e transportes	385,41	94,50
626	Serviços diversos	128.538,93	121.412,61
TOTAL		280.118,27	268.954,26

8.6. Decomposição dos gastos com o pessoal

Conta	Classificação	2019	2018
632	Remunerações do pessoal	969.402,78	924.613,08
634	Indemnizações	1.656,05	353,20
635	Encargos sobre remunerações	204.839,45	192.379,34
636	Seg. acidentes trabalho e doenças profissionais	19.746,22	18.383,07
638	Outros gastos com pessoal	610,50	722,00
TOTAL		1.196.255,00	1.136.450,69

8.7. Decomposição de outros rendimentos e gastos

Conta	Classificação	2019	2018
681	Impostos	(29,21)	(28,72)
688	Outros	(11.855,44)	(3.025,20)
	TOTAL	(11.884,65)	(3.053,92)
781	Rendimentos suplementares	47,59	0,00
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
788	Outros	147.516,75	134.690,82
	TOTAL	147.564,34	134.690,82

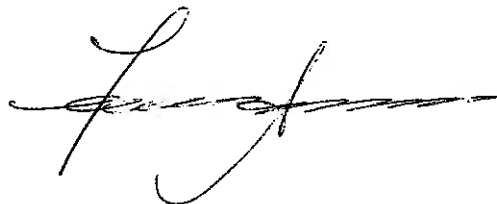
8.8. Decomposição da rubrica dos fundos patrimoniais

Conta	Classificação	2019	2018
55	Reservas	516.868,94	516.868,94
56	Resultados transitados	(178.652,61)	(348.023,50)
59	Outras variações	4.093.011,51	4.400.604,66
818	Resultado líquido do período	(86.865,23)	(5.748,50)
	TOTAL	4.365.997,61	4.563.701,60

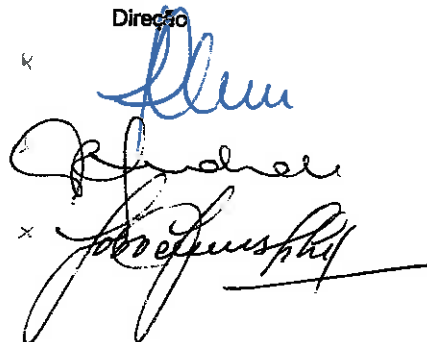
8.9. Decomposição das rubricas de caixa e depósitos bancários

Conta	Classificação	2019	2018
11	Caixa	3.615,57	795,57
12	Depósitos à ordem	407.504,39	65.897,17
13	Outros depósitos bancários	45.000,00	285.762,58
	TOTAL	456.119,96	352.455,32

O Contabilista Certificado



Direção



9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

9.1. Balanço

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	4.2	4.240.360,90	4.330.446,68
Investimentos financeiros		3.723,97	2.539,24
		4.244.084,87	4.332.985,92
Ativo corrente:			
Clientes		9.183,77	730,00
Outras contas a receber	8.3	2.260,25	192.197,84
Diferimentos	8.1	108,67	4.042,49
Outros ativos financeiros		25.449,90	25.587,24
Caixa e depósitos bancários	8.9	458.119,96	352.455,32
		493.122,55	575.012,89
Total do ativo		4.737.207,42	4.907.998,81
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Reservas legais	7.1 e 8.8	516.868,94	516.868,94
Resultados transitados	7.1 e 8.8	(178.652,61)	(348.023,50)
Outras variações no capital próprio	7.1 e 8.8	4.114.646,51	4.400.604,66
		4.452.862,84	4.569.450,10
Resultado líquido do período	8.8	(86.865,23)	(5.748,50)
Total dos fundos patrimoniais		4.365.997,61	4.563.701,60
Passivo:			
Passivo corrente			
Fornecedores		23.252,49	24.554,83
Estado e outros entes públicos	8.2	52.354,03	49.210,20
Adiantamentos de clientes e utentes		0,00	75,00
Outras contas a pagar	8.4	295.603,29	270.457,18
		371.209,81	344.297,21
Total do passivo		371.209,81	344.297,21
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4.737.207,42	4.907.998,81

9.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas

Montantes expressos em EURO

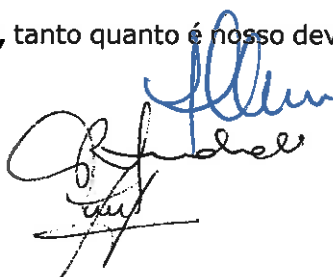
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	5.2	273.869,26	270.146,37
Subsídios à exploração	6.1	1.099.110,56	1.111.826,04
Fornecimentos e serviços externos	8.5	(280.118,27)	(268.954,26)
Gastos com o pessoal	8.6	(1.196.255,00)	(1.136.450,69)
Outros rendimentos e ganhos	6.1 e 8.7	147.610,72	134.380,23
Outros gastos e perdas	8.7	(11.884,65)	(3.053,92)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		32.332,52	107.893,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.2	(119.197,75)	(113.642,27)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(86.865,23)	(5.748,50)
Resultado antes de impostos		(86.865,23)	(5.748,50)
Resultado líquido do período	8.8	(86.865,23)	(5.748,50)

10. Declaração do órgão de gestão

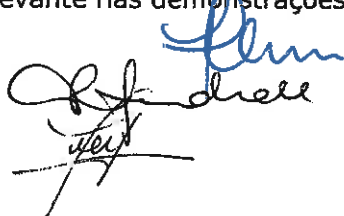
10.1. Declaração

A direção de Associação de Paralisia Cerebral da Madeira reconhece que é da nossa responsabilidade a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da entidade, o resultado das operações, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detetar eventuais erros e irregularidades.

Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e é nossa convicção, que:

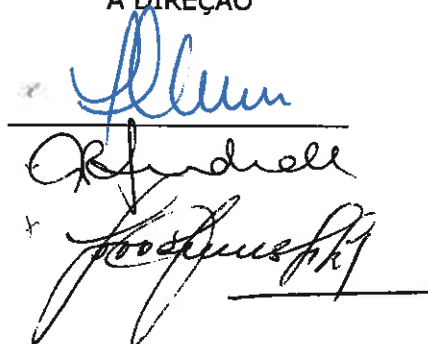



- Pusemos à vossa disposição todos os registos contabilísticos e respetivos suportes documentais e outros, assim como toda a correspondência relevante e as atas de todas as reuniões dos sócios e dos órgãos sociais e comissões.
- As demonstrações financeiras não se encontram afetadas por erros ou omissões materialmente relevantes.
- Todas as operações e condicionalismos respeitantes ao capital social estão adequadamente registados e divulgados.
- Estão registados todos os ativos de que a entidade é titular e não existem acordos ou opções de recompra, ónus ou quaisquer outros encargos sobre os mesmos, para além dos divulgados e do vosso conhecimento.
- Não existem situações que conduzam ou possam conduzir à obsolescência ou perda de valor de imobilizações, resultantes de progresso tecnológico, de condições de mercado e as que existem de forma devidamente consideradas nas demonstrações financeiras.
- Registámos e divulgamos, consoante o apropriado, todos os compromissos assumidos e todas as responsabilidades, reais ou contingentes, incluindo naquelas as respeitantes a benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, assim como todas as garantias prestadas nos terceiros.
- Para além das constantes das demonstrações financeiras, não há quaisquer reclamações relativas a litígios existentes ou esperados.
- Não há acordos com instituições financeiras envolvendo compensação de saldos ou restrições de movimentação de dinheiro ou linhas de crédito ou acordos similares.
- É completa a informação que vos foi prestada sobre a identificação das partes em relação de dependência e sobre os respetivos saldos e transações.
- Para além do que está divulgado não se verificam acontecimentos subsequentes ao fecho das contas que requeiram ajustamento ou divulgação nas notas.
- Não temos projetos ou intenções que de uma forma significativa possam afetar os saldos ou a classificação de ativos e de passivos constantes das demonstrações financeiras.
- A entidade cumpriu as obrigações derivadas de contratos e de disposições legais e regulamentares, cujo incumprimento, a verificar-se, teria um efeito materialmente relevante nas demonstrações financeiras.



- Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros vencidos até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas.
- Não se verificam irregularidades envolvendo a direção, diretores ou empregados, que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.
- Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer e afetem a continuidade das operações estão cobertas por seguros contratados por capitais suficientes.
- Foi-vos dado conhecimento de todas as situações que possam afetar as demonstrações financeiras.

A DIREÇÃO



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade: Euros

RUBRICAS	PERIODOS	
	2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método indirecto		
Recebimentos de clientes e utentes	274.599,26	271.079,54
Pagamentos a fornecedores	-278.815,93	-277.082,45
Pagamentos ao pessoal	-1.196.255,00	-1.136.450,69
Caixa gerada pelas operações	-1.200.471,67	-1.142.453,60
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	1.304.136,31	1.032.069,55
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	103.664,64	-110.384,05
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	0,00	-17.850,00
Activos intangíveis		
Investimentos Financeiros		
Outros activos		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos Financeiros		
Outros activos		
Subsidios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	0,00	-17.850,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de fundos		
Cobertura de prejuizos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Redução de fundos		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	103.664,64	-128.234,05
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	352.455,32	480.689,37
Caixa e seus equivalentes no fim do período	456.119,96	352.455,32

O Contabilista Certificado

José Carlos Rodrigues Arraiol

Contabilista - Gabinete de Prestação de Contabilidade e Estudos Económicos, Lda
Contabilista Certificado N.º 24884

A Direção

[Assinatura]